

# ANÁLISE DOS ASPECTOS AGRONÔMICOS E DAS CONDIÇÕES DE CULTIVO DA *Pachira aquatica* NA REGIÃO DE IMPERATRIZ-MA: DESAFIOS E OPORTUNIDADES PARA A PRODUÇÃO LOCAL

Rodrigo Bernardo Galdino da Silva<sup>1</sup>

Joacy Coelho de Sousa Neto<sup>2</sup>

Jonathan dos Santos Viana<sup>3</sup>

Daniel Duarte Costa<sup>4</sup>

Daniela Souza Ferreira<sup>5</sup>

## RESUMO

Este estudo, desenvolvido pela Universidade Federal do Maranhão em parceria com a Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão, teve como foco o cultivo sustentável da monguba, também conhecida como Castanha do Maranhão. Iniciado em março de 2024, o experimento foi realizado em uma área de 282 m<sup>2</sup>, aplicando práticas agrícolas que respeitam os princípios da educação ambiental e da sustentabilidade. A pesquisa envolveu técnicas de correção do solo, adubação e o uso de tratamentos inovadores, como a aplicação de Boro e bioestimulantes. O objetivo central desse estudo foi aprofundar os conhecimentos sobre o desenvolvimento da Castanha do Maranhão, buscando otimizar seu cultivo de forma ambientalmente responsável. Para tanto, foi realizada a correção do solo com a aplicação de calagem diretamente na cova de plantio. Após esse processo, as mudas foram implantadas no campo experimental, após um período de 20 dias, e um sistema de irrigação por gotejamento foi instalado, visando a aplicação eficiente e sustentável da água. Durante o crescimento das plantas, foi realizada a adubação das mudas, seguida pela aplicação de adubos foliares após três meses. Foram utilizados diferentes tratamentos: T1 (Micronutriente Boro), T2 (Boro + Bioestimulante Protemax), T3 (Testemunha) e T4 (Bioestimulante). Após 35 dias, foram avaliados parâmetros como teor de clorofila, diâmetro do caule e número de folhas, cujos resultados indicaram um crescimento saudável das plantas e confirmaram a eficácia das práticas adotadas. Este estudo contribui significativamente para o aprimoramento das técnicas de cultivo da castanha do Maranhão, com ênfase na sustentabilidade e no uso responsável dos recursos naturais. Os resultados obtidos não apenas tornam possível o incentivo à produção local, mas também oferecem um entendimento mais aprofundado sobre as condições ideais para o desenvolvimento da espécie, colaborando para a conservação ambiental e a promoção de práticas agrícolas mais sustentáveis na região.

**Palavras-chave:** Castanha do Maranhão, cultivo, adubação, irrigação.

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Engenharia Agrônoma da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão - UEMASUL, [rodrigossilva.20200003091@uemasul.edu.br](mailto:rodrigossilva.20200003091@uemasul.edu.br);

<sup>2</sup> Graduando do Curso de Engenharia Agrônoma da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão - UEMASUL, [joacy.neto@uemasul.edu.br](mailto:joacy.neto@uemasul.edu.br);

<sup>3</sup> Professor doutor do Curso de Engenharia Agrônoma da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão UEMASUL, [jonathan.viana@uemasul.edu.br](mailto:jonathan.viana@uemasul.edu.br);

<sup>4</sup> Professor doutor da Universidade Federal do Maranhão, [daniel.dc@ufma.br](mailto:daniel.dc@ufma.br);

<sup>5</sup> Professora doutora do Curso de Engenharia de Alimentos da Universidade Federal do Maranhão, [eng.dsff@gmail.com](mailto:eng.dsff@gmail.com);

